

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - - PREVI-RIO

ATA SUMÁRIA DA 211ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Em 19 de novembro de 2025, às 15h, realizada em ambiente híbrido (virtual + presencial) pela plataforma "Zoom".

2. **ORDEM DO DIA:**

1. Aprovação da Ata da 210ª Sessão Ordinária;
2. Apresentação do Relatório de Auditoria Interna 2025;
3. Acompanhamento do Plano de Ação de 2025;
4. Aprovação do Planejamento Estratégico 2025-2030;
5. Plano de Trabalho do CAD 2026;
6. Apresentação Relatório de Governança FUNPREVI 2025 trimestral;
7. Assuntos Gerais.

DELIBERAÇÕES: A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho, representado pelo suplente Dr. Fernando dos Santos Dionísio. Aberta a sessão pelo conselheiro Bernardo Egas, iniciou a pauta dizendo que é extensa, mas é necessária, pois estamos avançando no sentido da certificação para o Pró-Gestão nível 4, que é o nível máximo do Ministério da Previdência Social, que é o nosso objetivo, são muitos relatórios, muitos instrumentos de transparência que temos que elaborar e levar ao conhecimento do Conselho de Administração. Convidamos o Diego Auditor aqui dentro do PREVI-RIO, funcionário da Controladoria, ele vai apresentar o Relatório de Auditoria Interna de 2025. O Acompanhamento do Plano de Ação 2025, a Fernanda vai apresentar, assim como o Planejamento Estratégico 2025-2030. A Vanessa que é quem cuida diretamente do Pro-Gestão no PREVI-RIO vai apresentar o Plano de Trabalho do CAD 2026 e o Relatório de Governança FUNPREVI 2025 trimestral, que agora passa a ter uma rotina trimestral para conseguir atingir esse selo. A periodicidade é mais freqüente nos nossos relatórios, depois as alterações que ocorreram no segundo e no terceiro, e todos os senhores vão receber esses materiais. Passando ao item 2 da pauta - Apresentação do Relatório de Auditoria Interna 2025, o convidado Diego comentou que tem esse desafio do Pró-Gestão que vamos cumprir e a estrutura de controle interno. Ficamos responsáveis de emitir um relatório de conformidade às áreas mapeadas e manualizadas no Instituto. Elaboramos esse primeiro trabalho, abrangendo o período do primeiro semestre de 2025, a intenção era avaliar quatro áreas conforme previsto no nível 2 que é o que temos atualmente, e as áreas são, benefícios, arrecadação, investimento, compensação previdenciária. Respondemos às questões de auditoria em relação aos procedimentos executados nessas quatro áreas, para atender os requisitos do nível 2 do manual Pró-Gestão, que era o nível a época que estávamos avaliando. A primeira questão era se os manuais do PREVI-RIO que estabelecem esses procedimentos a serem executados nessas áreas, estavam aderentes aos requisitos do manual do Pró-Gestão, e se as atividades estavam sendo executadas, conforme previsto nesses manuais dessas quatro áreas. Na área de arrecadação, verificamos os ofícios emitidos pela Secretaria de Fazenda, tendo valores de contribuições previdenciárias patronais suplementares das folhas de pagamento de Dezembro a Junho de 2025, extratos de conta corrente, e outros documentos. Na área de investimentos, examinamos a política anual de investimentos para exercício de 2025, o demonstrativo da política de investimentos e o demonstrativo de aplicações e investimentos dos recursos. Na área de benefícios, analisamos os processos de concessão de revisão de aposentadorias e pensões referentes ao período de julho a dezembro de 2024 e de janeiro a junho de 2025 e examinamos os processos relacionados a folha de pagamento de aposentadorias e pensões nesse mesmo período, e, por fim, na área de compensação previdenciária, analisamos a documentação inserida no sistema COMPREV para recebimento e compensação previdenciária. Identificamos que os manuais que estabelecem os procedimentos a serem executados nessas áreas estão aderentes aos requisitos do nível 2 do manual Pró-Gestão, esse relatório já foi emitido pela controladoria e já está aqui disponível ao Conselho. Agora estamos com o desafio do nível 4 que é a emissão de um relatório trimestral, que ateste a conformidade das áreas mapeadas, já não são mais quatro áreas, são oito áreas mapeadas do Pró-Gestão. Passando ao item 3 da pauta - Acompanhamento do Plano de Ação de 2025, pela convidada Fernanda, foi apresentado o monitoramento do plano de ação 2025, já aprovado no

primeiro semestre. Apresentou a tabela atualizada que será publicada no site. O acompanhamento do portal permanece "em andamento" com prazo em dezembro/25, sendo ajustado para adequar aos requisitos do nível II para o nível IV de certificação. Como exemplo os relatórios que deixam de ser semestrais e anuais, passando a trimestrais. Então algumas questões do site não mudaram, continuamos acompanhando toda a manutenção do Pró-Gestão nível II e realizando os trabalhos para alcançar o nível IV. Essas questões concluídas, como já havia sido apresentado que é a elaboração do Relatório de Governança de 2025, e a Audiência Pública 2025, que os senhores acompanharam. O planejamento do Plano de capacitação está com status "em andamento", sendo adaptado também para atendimento aos requisitos do nível IV do Pró-Gestão. Estamos realizando muitos cursos de capacitação durante todas as semanas depois da decisão do Bernardo de alcançar o nível IV, na área de educação financeira, na área de integridade, na área de ética, na área de aposentadoria, na área de benefícios. Tivemos alteração no prazo de mapeamento e manualização do controle de contratos e compras e licitações, é um manual da gestão, mas ele não está inserido nos requisitos do Pró-Gestão. Isso foi uma decisão de gestão aprovada pelo CAD, houve um remanejamento desse manual, tendo em vista as demandas do nível IV, para ser entregue no final de novembro em conjunto com o de repasses. Temos o controle de rotinas da base única de óbitos que continua mensal. A única modificação que vai ser feita é que o próprio Tribunal de Justiça nos comunicou que houve uma mudança no convênio. A nossa equipe já está se preparando para um novo sistema que vai entrar no ano que vem. Temos demandas que já foram entregues, que é a geração de informações consolidadas da parte de decisão judicial que estava planejada para 12/2025, foi entregue pela Diretoria Jurídica e a implantação do requerimento de CTC online, que também já foi entregue pela Coordenadoria de TI e já está no nosso painel digital, para quem quiser solicitar CTC de forma online. O Ofício em relação à dívida, o primeiro pagamento ocorreu em 31/07 no valor de 36 milhões, e isso está sendo pago mensalmente ao Fundo de Previdência. Em relação à Rio-Urbe, foi aberto um processo dia 24/06 pela Rio-Urbe, visando dar início as tentativas de negociação para a quitação dessa dívida. Passando ao item 4 da pauta - Aprovação do Planejamento Estratégico 2025-2030, esse planejamento é exigência do Pró-Gestão. O Nível II exigia o plano de ação anualmente. Qual é a diferença para o nível IV? É que, além do monitoramento do Plano de ação a anual, é necessário que se faça um planejamento estratégico do Fundo de Previdência, deixando bem claro que não envolve o PREVI-RIO, nem as atividades do PREVI-RIO que é a unidade gestora. É focado no Fundo de Previdência. Então colocamos dentro de um documento único todo esse planejamento de 2025-2030, que é o requisito do Pró-Gestão, com cinco anos de planejamento estratégico estruturado, colocando as questões do planejamento, o diagnóstico da situação do RPPS no momento, e esse planejamento para o futuro até 2030. Tem um sumário, que mostra resumidamente o que contém o planejamento estratégico, a área de governança, a área de diagnóstico, os referenciais estratégicos, o que é a missão do FUNPREVI, os valores do RPPS, o mapa estratégico, os objetivos de 2025-2030, os riscos e o monitoramento. Basicamente, o contexto relatório é esse. O que fizemos de diferente foi vincular no planejamento estratégico da Prefeitura, tendo uma tabela que faz esse vínculo que vai até 2028, o planejamento da gestão em relação ao Fundo de Previdência e ao planejamento do Pró-Gestão nível IV. Fizemos todos esses links e transformamos tudo nesse material que foi apresentado para os senhores. Então tem como diretriz o plano estratégico da Prefeitura e o Pró-Gestão nível IV. Iniciando com uma apresentação falando um pouco do Fundo de Previdência, quando foi criado, a parte de governança, mostrando os pilares que vão sustentar esse planejamento estratégico. A estrutura organizacional que mostra os conceitos, todas as Diretorias que são necessárias dentro do planejamento estratégico. Fizemos um diagnóstico da situação, uma análise geral do RPPS que tem que constar dentro do planejamento estratégico, é uma análise bem macro, colocando as forças, que é uma governança estruturada, um corpo técnico qualificado, um atendimento reconhecido, capacidade de articulação interinstitucional existente do Presidente com as Secretarias, com o Prefeito, com o Ministério da Previdência, com o INSS e a política de investimentos bem estruturada. Quais as fraquezas identificadas? Os nossos sistemas correm risco da tecnologia, alguns sistemas que já estão no nosso plano de transformação digital, essa modificação de linguagem, de estrutura de maquinário, de pessoal, é um risco que não só nosso como de toda a Prefeitura. Os processos internos não padronizados que o Pró-Gestão trouxe manualizando praticamente em todas as áreas fortes. Vamos ter manuais além dos que são requisitos obrigatórios, estamos adicionando outros manuais que a gestão, entendeu ser importante, nos processos internos do PREVI-RIO, essa dependência de conhecimento tácito que estamos vendo, com a questão do servidor que leva o seu conhecimento, porque está se aposentando, não havendo a renovação necessária. Essa carência de automação, a ausência de BI, que também está na nossa meta. Esse BI integrado é uma fraqueza que hoje existe no Instituto e que estamos buscando alcançar essa modernização. A oportunidade que é o planejamento, como a gente já havia dito da Prefeitura, a transformação digital Municipal que está sendo realizada em conjunto com subsecretaria de Transformação Digital. O Pró-Gestão está no Nível IV, e essa ampliação da educação previdenciária do Nível IV, pede muito mais que o Nível II. As ameaças que são os riscos

atuariais, os riscos tecnológicos de segurança, as mudanças de legislação federal que impactam no RPPS, como houve com a questão da taxaço e da implantaço da Previdêcia Complementar, os desafios de mão de obra especializada que cada vez mais temos com a questão da aposentadoria, mas estamos buscando essas contrataçoes, terceirizaçoes para que a gente possa trazer essa mão de obra especializada e a demanda crescente de serviço. Os referenciais estratégicos, que é a missão de assegurar os direitos previdenciários dos servidores e seus beneficiários com gestão ética, transparência e sustentabilidade, preservando o equilíbrio financeiro e atuarial do Fundo, sendo a missão do Fundo e a visão para 2030, é ser referência nacional em governança de RPPS. Com a certificação do nível IV, mantida, excelência de atendimento digital e o equilíbrio atuarial. Os valores são os constantes, inclusive no nosso site, que é ética, transparência, sustentabilidade, excelência e inovação. O alinhamento estratégico integrado, fizemos uma tabela relacionando e alinhando tanto o planejamento da Prefeitura quanto o Pró-Gestão quanto o planejamento da gestão, como exemplo, na parte de equilíbrio fiscal, boa gestão e governança, abrange o pilar do Pró-Gestão de governança corporativa, tendo como requisito a estrutura decisória clara, comitês atuantes, transparência ativa. Na parte dos processos internos, inovação e transformação digital. Fizemos um link com várias áreas. Temos quatro pilares de objetivos estratégicos do Fundo, que seria o aprendizado e o crescimento, os processos internos, aprimorando, utilizando, digitalizando os serviços e os processos previdenciários, a parte financeira atuarial, garantindo a sustentabilidade financeira e atuarial do Fundo, maximizando a rentabilidade dos ativos com segurança e a parte dos segurados da sociedade, promovendo transparência, educação previdenciária e elevando a satisfação e o engajamento dos segurados. O importante do Plano são os objetivos estratégicos e cada iniciativa lincada a esses objetivos, então fizemos de forma macro e por ano. O objetivo número 1, é promover a transparência e educação previdenciária, que seria parte dos programas de educação previdenciária online e presencial, as cartilhas digitais, as palestras, os atendimentos orientados, que vão ter como índice de satisfação o índice de participação, esses indicadores vinculado, inclusive a LOA, que seria o gasto que vamos ter com cada ferramenta, com cada planejamento, tem esses indicadores que vão ser acompanhados pelas Diretorias, cada um na sua área podendo acompanhar e trazer esse acompanhamento desse planejamento estratégico para os senhores. Como objetivo estratégico 2, a parte do aprimoramento de governança no fortalecimento de comitês, de revisão de fluxo e nos manuais que estão sendo apresentados. A modernização como objetivo estratégico 3 na parte de automação, modernização de sistema, e um data warehouse previdenciário, que consiste em uma base única contendo todas as informações do RPPS, por exemplo, o Bernardo, quando acessar, vai ver um dashboard, com todas as informações de folha, de investimento, quantidade de servidores, processos internos, para que ele possa ter rapidamente uma noção. Então a ideia é criar essa estrutura dessa base única, que já está trabalhada, para que possa ser usada nessa parte de gestão estratégica, eficiente e moderna. Essa parte da trilha de auditoria, que é o nosso objetivo estratégico, uma política de segurança, exigido pelo Pró-Gestão nível IV, que a Prefeitura já tem, e trouxemos para dentro do RPPS, inclusive o manual já está publicado no site, alinhado ao IPLANRIO e à Secretaria de Transformação Digital. A parte de integração que são os processos previdenciários, de digitalização de serviços, colocamos a integração com o SEI.RIO, onde os nossos sistemas vão conectar automaticamente, GOV.BR, inclusive já podemos logar em nosso painel digital, pois já foi implantado, a integração com o CADPREV no nível das certificaçoes, dos Conselhos, dos Dirigentes e um BI integrado que está sendo trabalhado também nessa área dos serviços previdenciários. O objetivo estratégico 6, seria elevar a satisfação e o engajamento do segurado, o agendamento online, o chat para que o usuário possa falar diretamente com a equipe da Prefeitura e tirar as suas dúvidas online. O objetivo Estratégico 7, que seria uma central de atendimento integrada, em que tanto o chat, quanto o Whatsapp, quanto o e-mail, quanto o presencial se comuniquem não sendo necessário o servidor falar novamente a cada mudança de canal, o seu problema a ser resolvido. Está previsto para 2027-2028. O objetivo estratégico 8, que seria a parte de painéis públicos com relatório simplificado, um portal de governança dentro do site do PREVI-RIO lincado com os outros setores da Prefeitura, tudo dentro de um painel único em que inclusive emitirá os relatórios simplificados com os dados atualizados, sendo aferido dentro de um Dashboard, que a gestão também teria acesso a todas essas informações. E, por fim, o nosso planejamento, que ficou para 2027-2030, é garantir a sustentabilidade do Fundo financeiro e atuarial, fazendo as revisões atuariais, um plano efetivamente de equacionamento e simulaçoes, tendo como indicador o índice de equilíbrio atuarial, que já é o que se faz anualmente e com a questão do relatório de governança, isso é feito mensalmente na Coordenadoria de Inteligência Previdenciária. A parte dos "riscos e mitigaçoes", que tem como impacto potencial o risco atuarial, o risco de mercado com a rentabilidade dos ativos. O risco operacional, que são atrasos em concessão de benefícios, controle ou perda na qualidade de serviço devido ao déficit pessoal e o risco de conformidade (legal), que trata da necessidade de adaptação rápida a qualquer alteração legislativa. A estratégia para mitigar esses riscos, na parte atuarial são revisões atuariais anuais e estudos de aderência e proposição de ajuste no plano de custeio, que isso já é feito junto à gestão, a política de investimento diversificada, o monitoramento contínuo do COMIN

e os estudos utilizando o ALM, que é um relatório que veio com o Pró-Gestão. O risco operacional com acompanhamento da realização de concurso público, a automação de digitalização de processos e um plano contínuo de capacitação. O monitoramento legislativo ativo na assessoria jurídica especializada e participação em fóruns nacionais de RPPS. Por fim, o acompanhamento anual, trimestral das Diretorias Executivas, do Gabinete da Presidência, dos Conselhos, tanto CAD, COF quanto COMIN em relação a todo esse planejamento que foi feito. A conclusão, um resumo dessas recomendações, dessa visão para 2030, que é priorizar o agendamento do equacionamento do déficit atuarial, mantendo um diálogo contínuo e transparente com o Poder Executivo Municipal, implementando e aprimorando as medidas necessárias à redução sustentável do passivo atuarial, acelerar a transformação digital, automatizando, reduzindo o custo, fortalecimento da governança e gestão de risco, investir no desenvolvimento do capital humano da entidade. O Conselheiro Bernardo agradeceu a convidada Fernanda, e comentou, tenho o maior orgulho de ter a Fernanda aqui com a gente, ela foi Chefe de Gabinete da Gestão anterior, agora comanda a parte de Informática, Tecnologia, mas continua me assessorando em tudo. O Conselheiro Gillian parabenizou a convidada Fernanda pela apresentação e comentou que surgiram dúvidas com relação ao objetivo estratégico 6, 7 e 9, a gente vem comentando no PREVI-RIO sobre essa questão do engajamento de segurados, essa ideia do agendamento online é importante e é positiva. Mas vocês fizeram um estudo sobre o número de segurados acima de sessenta anos, porque nós recebemos muitas reclamações do atendimento que é feito na portaria no PREVI-RIO, inclusive às vezes encaminho para o Whatsapp solicitando e sempre sou bem atendido com relação a isso, de segurados que não têm o conhecimento tecnológico suficiente para fazer esse tipo de serviço. E o tratamento tem sido dispensado ao servidor aposentado, inclusive ao pensionista, está sendo muito criticado e venho recebendo reclamações, inclusive eu já tenho até uma ouvidoria registrada no 1746. Não encontrei aqui, como será feito esse atendimento no 1º andar, para os nossos servidores, que têm mobilidade reduzida com a questão da idade, que não sabe mexer com tecnologia. E com relação ao item 9, que fala sobre a sustentabilidade financeira. Eu também não achei aqui a questão que foi dita no último CAD sobre os concursos públicos, fora dito que teve um concurso que está em vigor, que vai ser aplicada a prova, que é o gestor de segurança pública. Acho que são 3 vagas e vai abrir um cadastro de reserva. E a questão de chamar os servidores que estão aguardando convocação na Prefeitura de concursos anteriores de eleições passadas. Se existe uma garantia, tendo em vista essa questão atuarial do FUNPREVI, não vi nesses objetivos estratégicos e iniciativas, a convocação desses servidores e esse atendimento específico para esses nossos inativos e pensionistas, que tem mais de 60 anos e têm certa dificuldade com relação à tecnologia. Pelo Conselheiro Bernardo foi dito que quando falamos de atendimento online, não estamos excluindo o atendimento local presencial, são coisas complementares. Sei que existem reclamações, eu já estive no 1º andar, inclusive com o Secretário Marcelo Queiroz, conversamos com a equipe, é uma equipe muito dedicada. Queremos ter um foco muito direcionado para a questão do atendimento, já destinamos mais pessoas para reforçar a equipe. E podem ter certeza que vai melhorar. É uma das minhas metas principais. Isso não exclui a questão do atendimento virtual, porque é o futuro, e é uma coisa que facilita para a pessoa. Então são coisas complementares. Em relação ao concurso. O que foi dito na última reunião foi só um exemplo de um concurso que está em andamento, que são 5 vagas, mas a lei que autoriza essa nova carreira na Prefeitura, a lei cria 35 vagas e a gente sabe que existe uma expectativa de que elas sejam preenchidas, foi só um exemplo. Estamos em conversa com o Marcelo Queiroz, que é o Secretário de Administração a quem nós somos vinculados, e ele está programando com a maior efetividade possível para conseguir ter uma previsão pelo menos de médio prazo desse preenchimento de vagas, o que ele já fez com mapeamento dos processos em aberto, aqueles que já se iniciaram com os pedidos de novos concursos para a gente poder entender qual o tamanho disso e qual a perspectiva de ser realizado a médio prazo. Pela Conselheira Thais foi dito que acha importante reafirmarmos essa necessidade do concurso em todos os documentos do Instituto, assim como da Prefeitura. Nós já debatemos aqui algumas vezes sobre os relatórios atuariais e a redução do déficit atuarial baseado na reposição de segurados. E é uma oportunidade da gente ficar reafirmando e ratificando a necessidade de concurso, eu acho importante, neste planejamento estratégico, fazer um destaque para essa questão do concurso público. Sobre o chatbot, achei a ideia maravilhosa, ela tem que ser um complemento, conforme o Presidente Bernardo falou, para poder ajudar a mitigar tanto a demanda que existe em relação à Ouvidoria, nas oportunidades de plenária que nós tivemos de conversar com o Marconi, pontuei algumas vezes que a nossa Ouvidoria precisava acolher a demanda dos servidores e precisava se debruçar sobre onde está a maior demanda. Comentei anteriormente que intensificasse o atendimento em períodos sazonais, por exemplo, do auxílio creche, que é um momento que existe muita demanda da categoria, antes dessa gestão entrar do Presidente Bernardo, ouvi algumas situações que eu não concordo, e eu pontuei, por exemplo, que já foi dito aqui numa plenária do CAD, que o servidor estava muito habituado com essa relação com o auxílio creche. Eu discordo pontualmente dessa afirmação que foi feita anteriormente, porque sempre existe aquele servidor que está usando o serviço pela primeira vez. Eu

estava até escrevendo um rascunho despretensiosamente com sugestões para poder apresentar o próprio Marconi, para ver se conseguimos trabalhar junto com relação à Ouvidoria, que ainda é um pouco ineficaz em alguns momentos. E aí uma das minhas sugestões era um chat no PREVI-RIO, porque não temos esse serviço. Eu faço um destaque, eu acompanho as melhorias do site. Eu entro no site diariamente, e eu vejo que vocês estão sempre atualizando, sempre buscando melhorar o layout, inclusive para poder facilitar o servidor, identificar onde ele tem que buscar informação. Como o Conselheiro Gillian falou anteriormente, os nossos segurados estão envelhecendo proporcionalmente, haverá dificuldades, porque as pessoas mais idosas têm dificuldade com tecnologia. A ideia do chatbot é muito boa, gostei e parabeno vocês. Eu gostaria de fazer um destaque sobre o seguinte: a iniciativa que o Instituto teve através do Presidente Bernardo, de capacitar o CAD através desse curso, foi uma iniciativa muito importante, louvável, parabeno porque no momento anterior, nós pedimos esse curso e não foi possível na ocasião. Então, isso dá um salto em relação à gestão anterior, reafirmando aqui que investir em educação é investimento, não é gasto, e nós precisamos estar capacitados para poder fazer um bom debate dentro do CAD e poder melhor conduzir e deliberar sobre as demandas do nosso instituto, essas são minhas ponderações sobre o planejamento estratégico. O Conselheiro Bernardo comentou que podemos elaborar cada ponto e aprofundar e evoluir ao longo do tempo. Isso é uma coisa que é saudável que a gente faça uma construção contínua, em conjunto com todos, parabenizar a Thais, que esteve presente no curso, já tem a certificação, um exemplo de que a gente está oferecendo essa oportunidade e está sendo bem aproveitada. Ela pôde presenciar a quantidade de servidores, que estiveram presentes nesse curso, se capacitando, isso é muito importante, porque mostra que os servidores estão interessados nessa evolução. Só para complementar o Nível 4, somos nós mesmos estabelecendo uma régua maior para alcançar. Estamos fazendo espontaneamente, dá muito trabalho, para ter uma ideia hoje, no Brasil, tem mais de 2 mil RPPS e não tem 20 RPPS com nível 4. Então nós vamos ser o único do Estado do Rio, e um dos 15 talvez no Brasil todo, com essa certificação. Isso é uma responsabilidade enorme. Exige um grau de transparência muito alto, uma periodicidade de relatórios enorme. Tem um ponto muito importante, que eu acho que os conselheiros eleitos vão parabenizar, porque no nível 4, nós precisamos de um Conselho paritário, isso é uma alteração que nós vamos fazer, nós estamos vendo junto com o Dr. Fernando Dionísio, que é o nosso grande maestro, a melhor forma de efetivar essa mudança e de convocar mais um servidor eleito para fazer parte desse Conselho, deixando claro sempre, que existe um voto de qualidade, porque no final, têm que ser decidido se houver um empate, mas a participação de mais um Conselheiro eleito demonstra a nossa abertura de ouvir, de dar a voz ao servidor. O Prefeito já aprovou. A recriação da SMA também vai nesse sentido da valorização do servidor. Então é um avanço que a gente quer implementar, que seja feito esse Conselho Paritário, não só no Conselho de Administração, mas também no Conselho Fiscal. Pela Conselheira Thais foi sinalizado que no site do PREVI-RIO ainda está com o nome do antigo Diretor de Investimentos, Marcus Vinicius, sendo que foi nomeado o novo Diretor de Investimentos e se ele já possui as duas certificações que são exigidas para o cargo. Pelo Conselheiro Bernardo, foi dito que o novo Diretor possui, inclusive no nível avançado, a certificação do Comitê de Investimento, e a de Dirigente no nível básico. Então todos os nossos Diretores são certificados, inclusive o Presidente. Passando ao item 5 da pauta - Plano de Trabalho do CAD 2026, pela convidada Vanessa foi dito, a elaboração do plano de trabalho do ano de 2026 faz parte dos requisitos do Pró-Gestão do nível 4, temos as bases legais, a composição do Conselho de Administração, falando dos membros natos e dos membros eleitos desse biênio. O cronograma das reuniões de 2026, apresentado nesse plano de trabalho, já foi aprovado pelos senhores, no início do ano, de fevereiro até dezembro de 2026. Colocamos a parte da certificação, que é uma exigência não só do Pró-Gestão, mas também para a questão da regularidade do nosso CRP, que foi renovada em outubro até Abril de 2026. Falamos a questão do Pró-Gestão dos três principais pilares, que é o controle interno, a governança corporativa e a educação previdenciária. Na tabela dividimos entre os itens, são 17 itens, as ações e o prazo. Então, basicamente, é o que tem no plano de trabalho do Conselho, são assuntos, e são recorrentes anualmente pelo Conselho, mas também os requisitos do Pró-Gestão do nível 4, como, por exemplo, a apresentação do relatório de governança, que, ao invés de ser anual, passa a ser trimestral, a apresentação com base nos relatórios produzidos pelo controle interno que permitirá aferir a sua qualidade, que também passa a ser trimestral, uma novidade para o ano de 2026. A parte da Ouvidoria, da apresentação do Relatório de Ouvidoria, já estava sendo feito para o nível 4. Assuntos Gerais, a apresentação dos critérios do CRP, e relatório de prestação de contas com síntese dos trabalhos realizados e demais considerações sobre as suas atividades, que também é um requisito do Pró-Gestão para o próximo ano, para ter o nível 4 da certificação. Pelo Conselheiro Bernardo foi feita a aprovação de cada item da pauta, a aprovação da ata da reunião 210^a, a apresentação do Relatório de Auditoria Interna, Acompanhamento do Plano de Ação 2025, Aprovação do Planejamento Estratégico de 2025-2030, Plano de Trabalho do CAD 2026. Pelo Conselheiro Dr. Fernando Dionísio, Carlos Evandro Viegas e Dr. André Tostes foram aprovados todos os itens de pauta. Pelo Conselheiro Gillian foram aprovados os itens da pauta, solicitando que

constasse, o que foi colocado no chat: (espero que sejam automatizados por servidores públicos, e não por empresas; mão de obra terceirizada é ruim; Importante medida a paridade no CAD; lembrar-se dos concursados da GMRIO de 2012 para ser convocados para o curso de formação e os demais concursados a espera da posse; aproveitar para parabenizar a nova gestão do PREVI-RIO e os demais servidores da pasta; solicitar um GT de trabalho para novas receitas: acrescentar o processo de seleção interna na GMRIO - DEC 39409/14 onde pode melhorar o déficit do FUNPREVI.certame parado há 11 anos). Solicitou também, sobre a questão da Autoridade Nacional de Proteção de Dados para tentar alinhar, com a Fundação João Goulart a questão dos cursos, e a questão da IPLANRIO, se vai participar desse Planejamento Estratégico. Pela Conselheira Thais foi aprovada a ata de 210^a, o Planejamento Estratégico, mas gostaria que constasse em ata, o destaque para reforçar a necessidade do concurso público, inclusive para o Instituto. Pelo Conselheiro Leandro foi comentado que tem sim, uma preocupação, como foi dito em relação a essa premissa da utilização dos concursos públicos como forma de apresentação de redução de déficit atuarial. Fizemos isso, a gente comemora, vimos um êxito na utilização dessa ferramenta que não foi criado nenhuma inovação do Instituto do PREVI-RIO. Porém, a gente sinaliza que tem que ter muito cuidado, para que a gente não perca a mão disso. Ficou esclarecido que foi feito com cautela. Inclusive, foi utilizado de forma mínima todo o potencial que essa premissa poderia representar, mas a verdade é que ela foi utilizada, e representou um déficit a menos de 5 bilhões quase. A nossa angústia maior é no sentido da gente não ver a concretização de forma alguma, ou não tem concurso, ou quando se tem concurso, pouco se é efetivado e nomeado. Que nós tenhamos condição de utilizar dessa premissa na utilização das contas atuariais e possamos, a partir daí, cobrar do Prefeito, da Administração. Que isso vá à frente ou abduquemos de trazermos essa possibilidade de fazer constar no Relatório. É um trabalho muito bem feito com a melhor intenção, porém, isso pode produzir números artificiais que não temos condição de controlar. Então fica meu registro, parabenizando mais uma vez a tudo que vocês estão fazendo. É muito importante assumir essa responsabilidade. Aprovo todos os itens da pauta. Pela Conselheira Dorotéia, foi dito que aprova todos os itens de pauta, mas deixa registrado que reforça a colocação da Conselheira Thais e do Gillian em relação aos concursos públicos. Pelo Conselheiro Marcelo Queiroz foi aprovado todos os itens da pauta, é uma honra ser conselheiro do PREVI-RIO. Chegar ao nível 4, ressaltar cada vez mais a importância do PREVI-RIO não só perante o Município quanto uma referência Nacional. Acho que temos sido bem pé no chão, em relação aos investimentos, não só da gestão do Bernardo, mas ao longo do tempo, a gente tem visto alguns outros problemas e acho que o PREVI-RIO está no caminho certo. Falar da importância do Conselho Paritário é uma das grandes conquistas da volta da Secretária de Administração e me colocar à disposição sempre para receber todos quando precisarem. Pelo Conselheiro Bernardo foi dito que já foi conversada a questão de mapear os processos em aberto em relação a concurso para ter uma previsão um pouco mais clara no curto e médio prazo, aproveitando para responder ao Leandro, que se aprofundou um pouco mais nesse sentido, essa previsão atuarial é de médio e longo prazo. Quando falamos isso não é essa gestão específica, são premissas conservadoras autorizadas por uma Portaria do Ministério, estima que existam concursos que vão acontecer nos próximos anos, nas próximas décadas, nas próximas gestões. Então são premissas que foram utilizadas dessa maneira. Mas, claro, concordo com vocês todos de que, se a gente tivesse dados mais claros, pelo menos no curto médio prazo, ajudaria a dar mais segurança para todos. Quero pedir a contribuição do Marcelo nesse sentido, da gente conseguir ter números mais concretos em relação à possibilidade de curto médio prazo, de concursos públicos e aproveitar também essa questão do Conselho Paritário, acho que é unânime, vou colocar aprovado por todos. Pelo Conselheiro Marcelo Queiroz foi dito que vai ajudar em todo esse trabalho de mapeamento, sei a importância dos concursos. Estamos trabalhando antes dos concursos, nas outras demandas, pelos servidores ativos que eu acho que esse talvez seja a nossa prioridade até antes do concurso público. Vamos lutar sempre pelo servidor público, e temos lutado em Brasília, que é conseguir desses outros tipos de contratação, garantir uma saúde financeira para o Fundo através de algumas leis que a gente está tentando propor. Passando ao item 6 da pauta - Apresentação do Relatório de Governança FUNPREVI 2025 trimestral, pela convidada Vanessa, foi mencionado, os senhores já conhecem a estrutura do Relatório e se manteve no de 2024, que foi apresentado esse ano, por conta da implantação do nível 4, na atual gestão, como a certificação do Pró-Gestão é uma continuidade, precisávamos fazer um relatório trimestral no início do ano de 2025. Apresentou a atual gestão com os Diretores e o Presidente Bernardo. A principal realização no primeiro trimestre foi à prorrogação do Censo e a abertura do Auxílio Educação de 2025, comparado com o segundo trimestre, as principais iniciativas foi à segunda prorrogação do Censo comparado com o terceiro trimestre de 2025, foi feita a Audiência Pública do Relatório de governança FUNPREVI 2024, e também procedimentos de inscrição e alteração do plano de saúde do PSSM. As bases normativas continuaram as mesmas. Esse relatório do primeiro trimestre de 2025, o organograma da época, apresentando os Dirigentes do primeiro trimestre, assim como no relatório do segundo trimestre, também vai estar presente, e a mudança no terceiro trimestre de 2025 com os novos Diretores, os membros eleitos, do COF do biênio do início do ano do primeiro trimestre, o Comitê de

Investimento, a parte de receitas, despesas entre um relatório e outro, no segundo e terceiro trimestre. Temos a parte atuarial que os senhores já conhecem do relatório passado atualizado para o primeiro, segundo e terceiro trimestre. Eles fazem também uma comparação com o primeiro, segundo e terceiro trimestre do ano passado. A parte de despesas e receitas também fez a comparação mensal e trimestral. A parte de política de patrimônio investido na atualização do segundo e do terceiro trimestre, a carteira de títulos demonstrou uma recuperação de crescimento significativo dentro da meta. A parte da evolução da situação atuarial, também apresentada para os senhores, comparando os três últimos anos, que é uma exigência do Pró-Gestão. Os órgãos colegiados foram divididos entre os trimestres desse ano, as sessões do Conselho do CAD, COF e do COMIN. A parte de gestão pessoal também foi atualizada nos três relatórios, atendimento das demandas de controle externo, a questão das diligências respondidas dentro do prazo, às decisões jurídicas, colocou também o cumprimento judicial e a questão dos precatórios, terminando rapidamente o relatório na imagem institucional, então o site do PREVI-RIO, que é sempre atualizado, até mesmo porque o Pró-Gestão pede sempre essa transparência no site. O atendimento presencial, no primeiro trimestre foram 5741 atendimentos presenciais. A parte do disque servidor, o 1746 foi atualizada também a parte da Ouvidoria, estão com os números apresentados no primeiro, segundo e no terceiro trimestre de 2025, e os anexos das demonstrações contábeis, primeiro, segundo e terceiro trimestre, e também essas demonstrações, estão no site. Houve mudança na transição de Diretoria que está disposto no terceiro trimestre, o desempenho da carteira de investimento comparando os três trimestres. A carteira de títulos demonstrou recuperação e crescimento significativo dentro da meta, a questão das atividades da certificação para poder ter a manutenção da certificação da gestão do nível 2. Estamos referindo aos primeiros trimestres, as Portarias do Censo de Prorrogação, a abertura do Auxílio Educação e também no terceiro trimestre, a questão da Audiência Pública que fizemos é em relação ao Relatório de governança FUNPREVI 2024. O Conselheiro Bernardo agradeceu a convidada Vanessa pelo empenho e a gestão anterior que conseguiu o nível 2 e por isso agora estamos chegando ao nível 4. Passando ao item 7 da pauta - Assuntos gerais. Pela Conselheira Thais foi pedido que enviasse antecipadamente os materiais, por exemplo, esse Plano de Ação ele não veio nessa convocatória. Primeira vez sendo apresentado elencasse os destaques para a gente dar celeridade à apreciação. O Plano Estratégico foi enviado hoje, por exemplo, e era interessante que tivesse sido enviado antes para a gente poder se debruçar com mais calma. Pontuou sobre perícia médica, fui abordada por alguns servidores dizendo, que pedidos de análise de adiantamento de 13º estão com um período longo de apreciação para deferir ou não. E fiz uma pesquisa, e identifiquei que parece que a responsável de fazer essas análises, está de licença médica, existe alguma previsão de remanejar essa demanda para outro perito? Estamos com a perícia muito espaçada. Eu, por exemplo, tive uma licença em maio, minha perícia vai ser agora em dezembro. Existe previsão de reposição desses peritos para que a gente possa diminuir um pouco esse espaçamento entre licença médica e perícia? Eu gostaria de parabenizar novamente essa nova gestão que tem aberto diálogo para nós, CAD Eleitos, para nós servidores. E essa última demanda, especificamente para o Marcelo e para o Bernardo. Nós estamos tentando e sugerindo há algum tempo, a criação de um grupo de trabalho para pensar em novas perspectivas, para captar novas receitas, capitalizar o PREVI-RIO. Tivemos até uma agenda com o Subsecretário do Marcelo Queiroz, que nos recebeu prontamente. Agradeço aqui publicamente ao Marcelo. Nosso conselheiro Gillian, até em alguma das reuniões anteriores deu uma ideia de uma possível fonte nova de recurso. Pelo Conselheiro Gillian acompanhou a votação da Conselheira Thaís com relação a esse GT. Tivemos uma primeira reunião com o subsecretário do Marcelo Queiroz, que recebeu a gente prontamente, oferecemos uma agenda conjunta até, se possível, fosse com alguma representação da Câmara Municipal para tentar viabilizar um GT onde a gente conseguisse trazer novos recursos, novas receitas para esse Fundo. Algumas Prefeituras têm conseguido novas receitas de outras fontes e têm tentado equilibrar o déficit atuarial, temos algumas legislações, de outros Municípios que conseguiram até reduzir drasticamente esse déficit. Então a gente queria montar um GT que envolvesse inclusive os colegas que são suplentes do CAD, para juntos, se debruçar sobre isso e avançar nessa questão e tentar reduzir esse déficit atuarial com novas receitas, inclusive algumas receitas que a Prefeitura tem que não estão sendo utilizadas. Solicito a possibilidade de uma reunião que pode ser virtual ou presencial para tentar criar um GT para tentar novas receitas. Parabenizou Marcelo Queiroz, os colegas da Prefeitura que tem feito um belíssimo trabalho nessa nova gestão. Pela Conselheira Dorotéia, sigo os Conselheiros Thaís e o Gillian, de novas receitas, atentarem para a necessidade urgente de concurso. Pelo Conselheiro Bernardo, em primeiro lugar, a perícia, a médica realmente está de licença. Ela é uma médica indicada pela Secretaria de Saúde, e a SMA já fez a solicitação da reposição dessa profissional. A gente sabe que a perícia tem muitas dificuldades. É uma meta da SMA fazer o redesenho do fluxo da perícia, e estamos entregando no final desse ano essa meta inclusive com um novo módulo dentro do Ergon, que é um módulo de perícias, isso vai ajudar pelo menos ter uma visão dessa fila, de como estão esses processos. A questão da reunião em minha opinião seria de fazer com os conselheiros eleitos e os suplentes comigo e com o Marcelo

juntos. Vou olhar com o Marcelo para definir uma data. Uma sugestão, quem puder vir presencial e quem quiser fazer online, podemos fazer esse modelo híbrido. E queria só deixar claro que, como a gente precisa avançar no nível 4, vem uma auditoria em dezembro. Eu vou pedir para a reunião do CAD dezembro, ser no início do mês, para termos a aprovação da Ata dessa reunião que a gente fez, que é uma reunião super importante, com várias aprovações.
Nada mais sendo acrescido, a sessão foi encerrada às 16:44h.

RELAÇÃO DOS CONSELHEIROS PRESENTES: Fernando dos S. Dionísio - Suplente do Prefeito; Bernardo Egas Lima Fonseca - Presidente do PREVI-RIO; Dr. André Tostes - Suplente do Procurador Geral do Município; Carlos Evandro Viegas - Suplente da Secretária Municipal de Fazenda, Marcelo Queiroz - Secretário Municipal de Administração; Thais Ingrid Leão Costa Ferreira Valença - 1º Eleita; Dorotéia de Macedo Correia - 2º Suplente Eleita; Gillian Almeida da Costa Relvas dos Santos - 3º Eleito, Leandro Ribeiro Campos - 4º Eleito.